

GRUPO DE PESQUISA:

SMARTER: SMART TECHNOLOGIES EM REDES ORGANIZACIONAIS

LÍDER: Prof. Dr. Mauro Vivaldini

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Beatriz Lopes de Sousa Jabbour, Prof. Dr. Charbel José Chiappetta Jabbour, Prof. Dr. José Celso Contador, Prof. Dr. Marcio Cardoso Machado e Prof. Dr. Pedro Lucas de Resende Melo

Este GP é originário das iniciativas de professores do Programa de Pós-graduação em Administração da UNIP que, em 2003, o registraram com o nome de Grupo de Pesquisa em Estratégias e Operações em Redes, em conformidade com a linha de pesquisa de mesmo nome, desenvolvida pelo Programa. Em 2020 seu nome e enfoque foram atualizados. Denominado *Smarter*, suas pesquisas passaram a adotar um enfoque mais atualizado nas *smarts technologies*, sem perda do foco em operações e redes de negócios.

Sua missão é conduzir pesquisa classe mundial sobre os efeitos das *smart technologies* (incluindo indústria e serviços 4.0) em redes de organizações, principalmente no Brasil, com resultados de pesquisa que possam formar recursos humanos de ponta, influenciar o estado da arte do tema, e fornecer inteligência de mercado e insights para tomadores de decisões. A visão do SmarTeR é consolidar-se como epicentro gerador de conhecimentos sobre os efeitos de *smart Technologies* em redes de organizações no Brasil.

Este GP privilegia os seguintes temas:

1. Smart e Sustainable Supply Chains - porque as cadeias de suprimentos éticas e sustentáveis têm sido uma demanda atual de investidores, segundo informa o ESG index (Environmental, Social, and Governance (ESG)). Portanto, as *smart technologies* desempenham papel importante no apoio à

criação e gestão de cadeias de suprimentos rastreáveis e transparentes em suas transações e no que tange ao fluxo direto e reverso de produtos.

2. Inteligência de Mercado em Redes - referente ao entendimento de ferramentas de inteligência de mercado que tenham o propósito de identificar pontos de venda para redes de franquias. Tais ferramentas são utilizadas na compreensão do perfil demográfico dos municípios e de seu potencial econômico para operação de redes de franquias.
3. Estratégia em Smart Operações e Logística - pois a smart technologies (novas tecnologias disruptivas) em ascensão no mercado podem contribuir com soluções para as cadeias de suprimentos e os diferentes processos logísticos, o que possibilita eficiência e transparência.
4. Governança em Redes na Era Digital - pois as smart technologies se relacionam com o gerenciamento de vários conjuntos de funcionalidades que visam vincular os processos de negócios na intenção de favorecer as operações, os resultados e obter maior interação e resiliência. Isso, por sabermos que impedimentos relativos à interação que afetem a tecnologia, digital ou não, comprometerão os resultados esperados pelas organizações.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Adoção e barreiras da Indústria 4.0 em empresas industriais brasileiras
- Gestão colaborativa: perspectivas e tendências para operações em redes
- Relação entre cultura de safety e gestão da qualidade nas empresas de manutenção aeronáutica
- Escassez de recursos e criação de valor em Redes de Microfranquias
- Competitividade das empresas que operam nas redes de negócio e da Indústria 4.0

PARCERIAS ESTABELECIDAS

Universidade Estadual de São Paulo - UNESP-Guaratinguetá / FEG/UNESP

PUBLICAÇÕES RELEVANTES EM 2020/2022

CONTADOR, J. C.; TERRIAGA, K. A.; SANTOS, A. R.; SATYRO, W. C.; ARAÚJO, J. L. **Seleção de fornecedores pela ótica da vantagem competitiva.** Society And Development, v. 11, p. e20111528147-26, 2022.

LANFRANCHI, A. G.; MELO, P. L. R.; BORINI, F. M.; TELLES, R. **Institutional Environment and Internationalization of Franchise Chains: A Regional and Global Analysis.** International Journal of Emerging Markets ^{JCR}, v. 16 (4), p. 726-744, 2021.

QUEIROZ, M. M.; WAMBA, S. F.; MACHADO, M. C. ; TELLES, R. **Smart production systems drivers for business process management improvement.** Business Process Management Journal ^{JCR}, v. 26, p. 1075-1092, 2020.

VIVALDINI, M. IGLESIAS, M. P. M. M. **Humanitarian actions of a cultural center during the Covid-19 pandemic: an analogy with supply chain business processes.** Journal Of Humanitarian Logistics And Supply Chain Management ^{JCR}, v. ahead-of-print, p. 1-26, 2022.